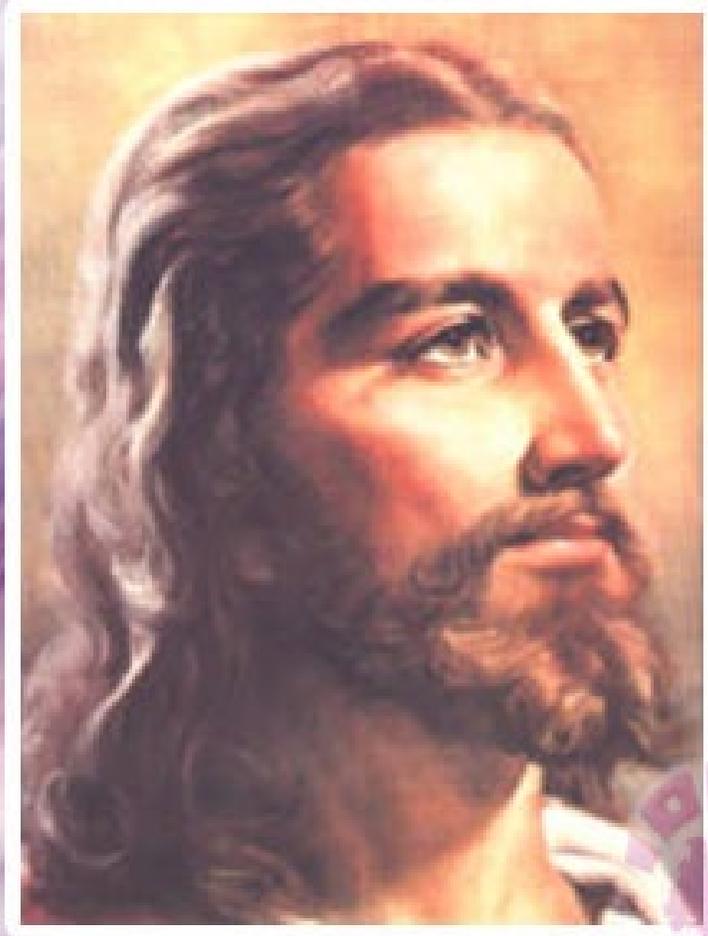




Causa e Efeito

Luciana Carvalho – 13 Abril 2025

Eles Viverão...



A cada um segundo as suas obras

“Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.”

— Mateus 16:27

“Ele necessariamente tem todo o poder, toda a justiça, toda a bondade, sem o que não seria Deus. Se é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois que Deus é justo, justa há de ser essa causa.”

— Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo V, Bem aventurados os aflitos, item 3.

O Céu e o Inferno » Cap. VII - Código penal da vida futura

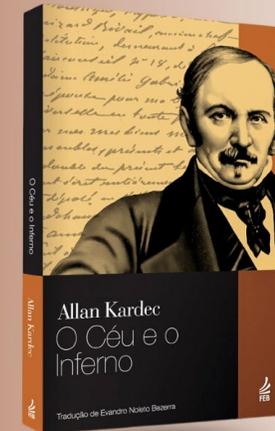
1º) Seu estado feliz ou infeliz é inerente ao grau de sua depuração ou das suas imperfeições.

2º) Toda imperfeição é ao mesmo tempo uma causa de sofrimento e de privação de ventura, da mesma maneira que toda qualidade adquirida é uma causa de ventura e de atenuação dos sofrimentos.

3º) Não há uma só imperfeição da alma que não acarrete consequências desagradáveis, inevitáveis, e não há uma só qualidade boa que não seja fonte de ventura.

O CÉU E O INFERNO

1º/08/1865



“Deus não repudia nenhum de seus filhos, antes recebe-os em seu seio à medida que atingem a perfeição, deixando a cada qual o mérito das suas obras”.

(KARDEC, Allan. O céu e o inferno. Trad. de Evandro Noleto Bezerra. Brasília: FEB, 2013. Primeira Parte, cap. VII - Código penal da vida futura, 4º.

Fergs

O Céu e o Inferno » Cap. VII - Código penal da vida futura

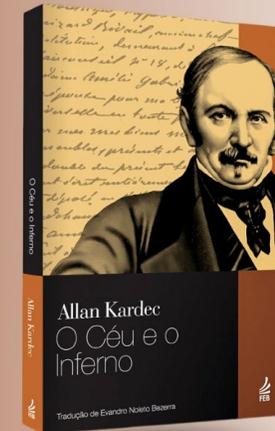
7º) O Espírito sofre segundo o que fez sofrer, de maneira que sua atenção estando incessantemente voltada para as conseqüências desse mal, ele compreende melhor os inconvenientes do seu procedimento e é levado a se corrigir.

8º) A justiça de Deus sendo infinita, todo o mal e todo o bem são rigorosamente levados em conta. Se não há uma única ação má, um só mau pensamento que não tenha conseqüências fatais, também não há uma única ação boa, um só bom movimento da alma, numa palavra, o mais ligeiro mérito que fique perdido.

9º) Toda falta que se comete, todo mal praticado é uma dívida contraída e que tem que ser paga. Se não for nesta existência, será na próxima ou nas seguintes, porque todas as existências são solidárias entre si.

O CÉU E O INFERNO

1º/08/1865



“Deus não repudia nenhum de seus filhos, antes recebe-os em seu seio à medida que atingem a perfeição, deixando a cada qual o mérito das suas obras”.

(KARDEC, Allan. O céu e o inferno. Trad. de Evandro Noleto Bezerra. Brasília: FEB, 2013. Primeira Parte, cap. VII - Código penal da vida futura, 4º.

Fergs

Arrependimento, expiação e reparação

16°) Arrependimento, expiação e reparação são as três condições necessárias para apagar os traços de uma falta e as suas conseqüências.

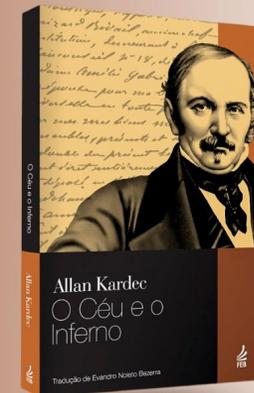
O arrependimento suaviza as dores da expiação, porque desperta esperança e prepara a reabilitação, mas somente a reparação pode anular o efeito ao destruir a causa. O perdão seria uma graça e não uma anulação da falta.

17°) O arrependimento pode ocorrer em qualquer lugar e tempo. Se ele for tardio, o culpado sofre por mais tempo. A expiação consiste nos sofrimentos físicos e morais que são a conseqüência da falta cometida, até que os traços da falta tenham desaparecido.

A reparação consiste em praticar o bem para aquele mesmo, a quem se fez o mal. Aquele que não repara os seus erros nesta vida, por fraqueza ou má vontade, tornará a encontrar-se, numa outra existência, com as mesmas pessoas que ofendeu, e em condições escolhidas por ele mesmo para poder provar-lhes o seu devotamento, fazendo-lhes tanto bem quanto o mal que havia feito.

O CÉU E O INFERNO

1°/08/1865



“Deus não repudia nenhum de seus filhos, antes recebe-os em seu seio à medida que atingem a perfeição, deixando a cada qual o mérito das suas obras”.

(KARDEC, Allan. O céu e o inferno. Trad. de Evandro Noleto Bezerra. Brasília: FEB, 2013. Primeira Parte, cap. VII - Código penal da vida futura, 4°.

Fergs

Arrependimento, expiação e reparação

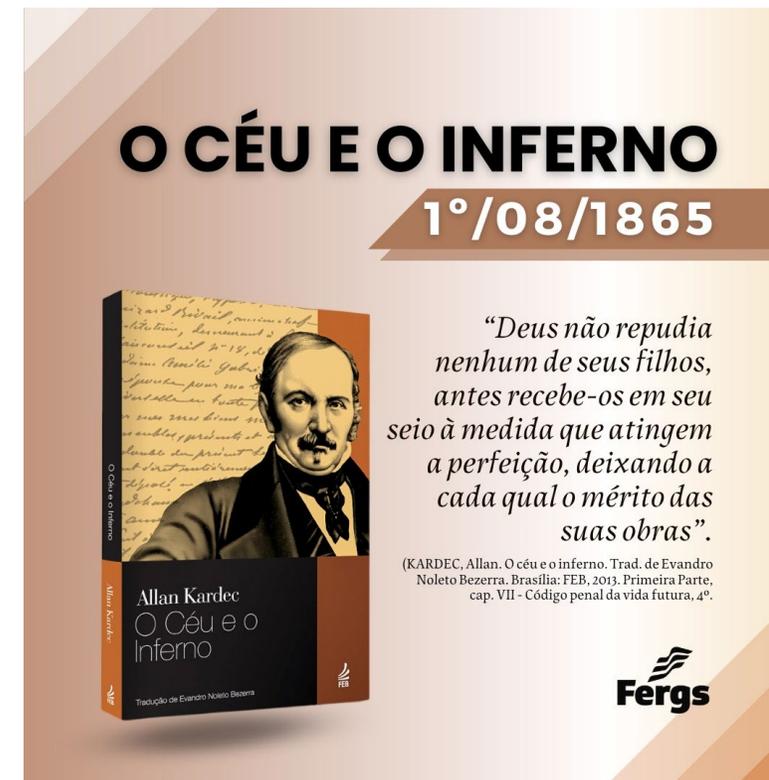
33°) Apesar da diversidade de géneros e graus de sofrimento dos Espíritos imperfeitos, **o código penal da vida futura pode se resumir nestes três princípios:**

1°) O sofrimento é inerente à imperfeição.

2°) Toda imperfeição, e toda a falta que dela decorre, trazem o seu próprio castigo nas suas consequências naturais e inevitáveis, como a doença decorre dos excessos, o tédio da ociosidade, sem que haja necessidade de uma condenação especial para cada falta e cada indivíduo.

3°) Todo homem podendo corrigir as suas imperfeições pela sua própria vontade, pode poupar-se os males que delas decorrem e assegurar a sua felicidade futura.

Essa é a lei da justiça divina: a cada um segundo as suas obras, tanto no céu como na Terra (33).



O PODER DO BEM

Mas você não acredita mesmo que a justiça possa ser modificada pela misericórdia? Acaso, não admite que o destino, assim como é reparável a toda hora, é suscetível de ser renovado todos os dias?

**Não crê que as ações do amor desfazem as cadeias do ódio?
Você não aceita a possibilidade de transformar os problemas de alguém que chora, dando a esse alguém uma parcela de alegria ou de esperança?**

Não reconhece você que se um irmão em prova é intimado pelas leis do Universo ao sofrimento, para ressarcir as faltas que haja cometido em outras existências, nós, igualmente, somos levados a conhecer-lhe a dor, pelas mesmas Leis Divinas, de maneira a prestar-lhe o auxílio possível, em resgate das nossas?

Não tem você por certo o princípio de que o bem dissolve o mal, assim como o reequilíbrio extingue a perturbação? não concorda que um ato nobre redundará sempre na justiça, em favor de quem o pratica?

Porque a justiça deve ser a justiça e cada qual de nós pagará pelos próprios erros.

Céus! Mas você não aceita a idéia de que migalhas de amor são capazes de funcionar em lugar da dor, ante os Foros Celestes, assim como as pequenas prestações, na base da equidade e diligencia, podem evitar que uma dívida venha a ser cobrada pela força de um tribunal?

